



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIV – Nº 02 – 27 de janeiro de 2020

ILUSTRAÇÃO – MAURO LIRA

Nova batalha: Sindae e CUT Bahia lançam campanha contra abertura do capital da Embasa

Em conjunto com a sociedade baiana, buscando apoio de vereadores e deputados, fazendo atos na empresa e nas ruas, além de ações judiciais, o Sindae e a CUT Bahia estão iniciando uma campanha para barrar a abertura do capital da Embasa e contratação de novas parcerias público-privadas. Enfim, vamos tocar a luta histórica contra a privatização da água, contra a transformação de um bem essencial à vida em fonte de lucro para espertos empresários. É mais uma ação que vai depender da adesão e do apoio em massa categoria. É preciso resistir. PÁGINA 2

URBANITÁRIOS (AS) RETOMAM
ENCONTROS NACIONAIS E SE
REÚNEM EM SALVADOR
PÁGINA 4

EMPRESA É COBRADA
SOBRE METAS DO PPR E
CONCURSO PÚBLICO
PÁGINA 3

CAMPANHA SALARIAL 2020
NOVA JORNADA DE LUTA
VEM AÍ. PONTAPÉ INICIAL
É NESTA QUINTA
PÁGINA 3

Sindae e CUT Bahia lançam campanha contra abertura do capital da Embasa

Mobilização da sociedade, diálogo nas casas legislativas (Câmara de Vereadores e Assembleia Legislativa), contatos nos tribunais de contas e no Ministério Público, atos na empresa e nas ruas, sem descartar ações judiciais, fazem parte da campanha que o Sindae e a CUT Bahia estão lançando para impedir a abertura do capital da Embasa e contratação de novas parcerias público-privadas.

Ao mesmo tempo em que repudiamos, acompanhando atentamente o processo que visa privatizar a água, transformando esse elemento essencial à vida numa simples mercadoria, numa impiedosa fonte de exploração e de lucro de espertos empresários nacionais e estrangeiros. É preciso resistir a essa ação cruel que impede que o saneamento seja um direito de toda a população para se tornar uma valiosa moeda.

O governador Rui Costa “ene” vezes repetiu que não privatizaria a Embasa, que era o desejo do falecido coronel ACM, mas parece ter se esquecido das promessas e do repertório que, quando sindicalista, lhe fazia pender para o lado dos trabalhadores e dos oprimidos.

Em dezembro último ele anunciou na imprensa carioca que iria abrir o capital da

Embasa e arrecadar cerca de R\$ 4 bilhões. Como chegou a esse montante, se só agora o valor da empresa vai ser estudado? Existe algum lobby de investidores privados por trás disso? O governador precisa explicar à sociedade de onde tirou essa estimativa de valor mirabolante.

No último dia 13 a direção da Embasa, em sintonia com a vontade do governo, contratou a empresa de auditoria Ernest & Young para elaborar um diagnóstico sobre a viabilidade e preparação técnica da empresa para a abertura do capital. Vai receber a bagatela de R\$ 1.891.000,00 pelo serviço. Por outro lado, o Tribunal de Contas do Estado e o Ministério Público da Bahia já comunicaram à empresa que qualquer iniciativa visando a venda da mesma deve ser informada previamente a esses órgãos.

Infelizmente Rui Costa não olha a Embasa como uma empresa de cunho social, que atende mais de 300 municípios que não dão retorno financeiro e precisam de apoio para evitar a exclusão dos mais pobres do acesso à água. Cerca de 70% do território baiano está no semiárido, região com pouca oferta de água e de baixo desenvolvimento. A privatização terá um efeito perverso nessa região, pois obrigaria o povo pagar tarifas

mais caras, não ter investimentos e assistir o crescimento da pobreza.

A Embasa não pode ser vista como um cofre de dinheiro de onde o estado tira recursos para tapar o buraco da queda de arrecadação nem servir a outros propósitos políticos.

Existe muita ilusão acerca do valor da Embasa. Mesmo que seja aprovada a lei de privatização orquestrada por Bolsonaro no Congresso Nacional, não garantirá segurança jurídica a investidores. O projeto de lei é tido como inconstitucional e, ao mesmo tempo, o valor da empresa varia conforme a quantidade de contratos com grandes municípios. Na Bahia menos de 20 garantem arrecadação superior à despesa.

Uma empresa de cunho social, que atende mais de 300 municípios que não dão retorno financeiro...

A pretendida abertura de capital pode ser um fiasco, mas ao abrir, ganhando pouco ou menos, terá de gerar lucro para o investidor. Vai tirar o foco da gestão social, que visa universalizar o saneamento, para criar a gestão privada, garantir ganhos aos acionistas e esquecer os mais pobres.

O Sindicato é contra a privatização da água, do saneamento, e sendo assim iremos resistir a essa investida. A privatização da água tem se mostrado perversa em todos os continentes e no Brasil existem vários exemplos bastante negativos da atuação de empresa privada nessa área. Hoje, o mais comum é o município retomar o serviço e expulsar o empresário da prestação do serviço.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE, convoca os interessados, empregados da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – EMBASA e da Empresa Municipal de Águas e Saneamento S.A. – EMASA, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas unidades das Empresas, nas datas, locais e horários respectivos indicados abaixo, em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número. Após as discussões serão iniciadas as votações para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada às empresas para o período 2020/2022; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídio Coletivo; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento dos Acordos Coletivos.

DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS:

DIA 10.02.20 – Cabula (UML), Camaçari, – 08:00 horas; Almoxarifado, Dias D’Ávila, – 13:30 horas;

DIA 11.02.20 – Federação, Pirajá, Candeias – 08:00 horas; Alphaville, Simões Filho – 13:30 horas;

DIA 12.02.20 – Rio Vermelho, Feira de Santana, ETA Principal, Pedra do Cavalo – 08:00 horas; Cachoeira – 11:00 horas; Lauro de Freitas, Serrinha, Santo Amaro – 14:00 horas;

DIA 13.02.20 – CAB, Itaparica – 08 horas;

DIA 14.02.20 – Bolandeira – 08:00 horas;

DIA 17.02.20 – Itamaraju, Barreiras, Alagoinhas, Vitória da Conquista, Senhor do Bonfim, Santo Antonio de Jesus – 08:00 horas; Teixeira de Freitas, Luiz Eduardo Magalhães, Pojuca, Cruz das Almas – 13:30 horas;

DIA 18.02.20 – Eunápolis, Santana, Jacobina, Esplanada, Caetité – 08:00 horas; Porto Seguro, Entre Rios – 13:30 horas;

DIA 19.02.20 – Itabuna, Seabra, Jacobina, Irecê, Campo Formoso, Paulo Afonso, Guanambi – 08:00 horas; Ilhéus, Cícero Dantas, Brumado – 13:30 horas;

DIA 20.02.20 – Itabuna (EMASA), Itaberaba, Capim Grosso, Ribeira do Pombal, Ipiatã – 08:00 horas; Rui Barbosa, Ubatã – 13:30 horas;

DIA 21.02.20 – Jequié, Iacú – 08:00 horas; Ipirá – 13:30 horas.

Salvador, 27 de janeiro de 2020.

Grigório Maurício dos Santos Rocha – Coordenador Geral.

DIVULGAÇÃO



Campanha Salarial 2020 vai começar. Pontapé inicial será dia 30 em Valença

Apesar de toda a crise, de todas as adversidades e de ataques diários do governo contra a classe trabalhadora e a sociedade brasileira, estamos dando início à Campanha Salarial 2020 com muita fé e energia renovada. Não pode ser diferente, pois não temos escolha senão lutar, buscar a mobi-

lização e união da categoria no maior patamar possível, e procurando ter um Sindicato forte. Se você não é associado que procure se filiar, pois é momento de darmos as mãos uns aos outros, pois o inimigo é forte e nos espreita em cada esquina.

O propósito do governo é enfraquecer

os sindicatos. Quer destruir o movimento sindical para retirar com facilidade todos os direitos e conquistas obtidos com muita luta pela classe trabalhadora nas últimas décadas. Não podemos permitir que isso aconteça. O grande objetivo de Bolsonaro e do seu ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, é privatizar os serviços de saneamento, sejam empresas estaduais ou autarquias, para fazer do fornecimento de água um negócio altamente lucrativo. Como sabemos, privatização resulta em tarifas abusivas, queda na qualidade do serviço, menos investimento e desemprego em massa, pois são formas do empresário aumentar seus lucros. Isso terá um efeito devastador sobretudo na população mais pobre.

Como tem sido quase uma tradição nos últimos anos, o pontapé inicial da campanha salarial mais uma vez será dado no Saae de Valença. Será ali, na próxima quinta (dia 30), às 8 horas, que estaremos realizando a primeira assembleia para discussão e aprovação da pauta de reivindicações. Existe todo um calendário de assembleias que serão realizadas nas demais empresas e Saaes e, para isso, veja nos editais publicados neste boletim. Participe de todos os eventos da campanha salarial, pois a mobilização da categoria será fundamental para o sucesso dessa jornada. As propostas com as sugestões de pautas começaram a ser distribuídas desde a semana passada e o roteiro das assembleias pode ser visto nos editais publicados neste boletim. Caso você tenha alguma sugestão, apresente nas assembleias. A convocação está feita: todos e todas à luta!

Sindicato cobra apresentação das metas do PPR e concurso público

Sem tirar a privatização da mesa, a retórica da Embasa tem silenciado sobre diversos temas, mas na semana passada o Sindicato tratou de colocá-la diante de outros assuntos que tocam a categoria. Foram enviados dois ofícios para ela, um cobrando concurso público, outro a apresentação das metas do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2019, sendo que para este último pedimos reunião ainda esta semana.

No ano passado foi aprovado um acordo do PPR válido por dois anos (2018 e 2019), mas para cada ano é preciso assinar os instrumentos que regem as metas que servem de parâmetro para a concessão do benefício. Nesse caso, serão as metas que definirão o benefício a ser pago logo após a publicação do próximo balanço da empresa, entre abril e maio. Queremos saber, sobretudo, o impacto no orçamento

da empresa e no PPR para a negativa do governador Rui Costa na correção das tarifas da Embasa pela inflação específica do setor de saneamento. Ele determinou que a agência reguladora, Agersa, concedesse um reajuste menor do que o previsto.

Quanto ao concurso público, este deveria ter seu edital divulgado até o final do ano passado, mas foi repetidamente adiado e agora não tem prazo para sua divulgação. Fato é que a empresa precisa repor seus quadros, pois perdeu cerca de 400 trabalhadores (as) que se aposentaram nos últimos três anos, e vai perder outra quantidade enorme entre os que pediram o Prêmio Aposentadoria. Ao recebê-lo, o (a) empregado (a) é desligado (a) do serviço. Além disso, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Trabalho prevê a realização de três concursos, estando faltando mais dois.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia – SINDAE convoca os interessados, empregados das autarquias abaixo relacionadas, com datas e horários respectivos, para as **Assembleias Gerais Extraordinárias** a serem realizadas na Sede dos **SAAE's**, em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa para o período 2020/2021; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídios Coletivos; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento dos Acordos Coletivos.

DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS:

- DIA 10.02.20** – Juazeiro – 08:00 horas;
- DIA 11.02.20** – Sento Sé – 08:00 horas;
- DIA 12.02.20** – Casa Nova – 08:00 horas;
- DIA 13.02.20** – Remanso, Alagoinhas – 08:00 horas; Catu – 14:00 horas;
- DIA 14.02.20** – Pilão Arcado – 08:00 horas;
- DIA 17.02.20** – Curaçá, Bom Jesus da Lapa, Macarani – 08:00 horas;
- DIA 18.02.20** – Carinhanha, Itapetinga – 08:00 horas; Pindobaçu – 11:00 horas;
- DIA 19.02.20** – Santa Maria da Vitória, Itororó – 08:00 horas; São Félix do Coribe, Ibicaraí – 14:00 horas;
- DIA 20.02.20** – Correntina, Itajuípe – 08:00 horas;
- DIA 03.03.20** – Santa Rita de Cássia – 08:00 horas;
- DIA 04.03.20** – Barra – 08:00 horas;
- DIA 05.03.20** – Xique-Xique – 08:00 horas;
- DIA 06.03.20** – Macaúbas – 08:00 horas.

Salvador, 27 de janeiro de 2020.

Grigório Maurício dos Santos Rocha – Coordenador Geral.

Associados (as) precisam fazer contato com o Sindicato

Os (as) associados (as) dessa relação a seguir devem entrar em contato com Kátia, no Sindicato: Adailton Pereira Santos, Ademário de Jesus Vieira, Antônio Carlos Viana de Souza, Arnaldo Costa Lage Neto, Carlos Alberto Assis Freire, Carlos Anselmo dos Santos, Carlos Augusto Souza Santos, Djalma Barreto dos Santos, Edval Lopes de Souza, Ester Pinheiro Navarro Sampaio, Everaldo Sena Santana, Francisco Avelino de Tullio Machado, Humberto Carlos Ferreira Bispo, João Evangelista da Rocha, Jorge Lins do Nascimento, José Lima Matos, José Mariano Mendes Santos, José Santos Lima, Lourivaldo Moreira Novais, Luciano Gonçalves de Sales, Luiz Celso Barbosa de Assis, Maria da Salete Lamego Mendonça, Raimundo Pires Reis e Rosival Lima Araújo.

10º ENCONTRO NACIONAL DE URBANITÁRIOS

Recém criada, CNU faz um encontro bem sucedido e ganha nova adesão

ACERVO SINDAE

A presença de lideranças sindicais de 22 estados e de 32 entidades, além do presidente e do vice da CUT Nacional, Sérgio Nobre e Vagner Freitas, respectivamente, traduziu bem a dimensão tomada pelo 10º Nacional dos Urbanitários realizado nas últimas segunda e terça (20 e 21), em nosso auditório. Outros ingredientes injetaram ainda mais ânimo na categoria: foi a primeira ação da recém criada Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), e esta ganhou uma novíssima adesão, que foi a Federação Regional dos Urbanitários do Sudeste (FRUSE).

Também houve o inevitável reconhecimento da coragem da categoria em criar uma entidade, no caso a CNU, diante de um verdadeiro cenário de guerra, com o movimento sindical sofrendo cerrado ataque do governo Bolsonaro. Se os debates ocorridos durante os dois dias do evento apontaram que o momento é dos mais difíceis, são esses fatos que devem fortalecer, dar novo rumo e mais união à classe trabalhadora.

Sérgio Nobre deu o recado: “Não podemos conversar apenas com nossas bases, precisamos ganhar as ruas, falar com o povo”. Também deixou o alerta de que fevereiro vem com outro “pacotão” do governo para reduzir custos do trabalho, alterar normas de segurança, atacar a segurança jurídica do emprego e a liberdade sindical. Na verdade, vai reforçar a política que já vem sendo colocada em prática, contra a qual, segundo Vagner Freitas, uma



boa receita é “lutar com o fogo revolucionário da juventude”.

O presidente da CNU, Paulo de Tarso, disse que mais do que nunca “o movimento sindical precisa ir pra rua, andar lado a lado com o povo, pois vai faltar feijão, arroz, casa e tudo mais. Temos de fazer a luta em conjunto”. Segundo ele, a criação da confederação e de novas federações regionais é um novo marco na caminhada dos urbanitários brasileiros.

O economista e ex-presidente da Petróbras, José Sérgio Gabrielli, mostrou que as instabilidades internas provocadas pelo

"o movimento sindical precisa ir pra rua, andar lado a lado com o povo..."

Paulo de Tarso
Presidente da CNU

próprio governo, aliadas às instabilidades internacionais e às medidas ultraliberais do governo, mostram que a economia brasileira está longe da recuperação, enquanto a também economista Ana Georgina, do Dieese, ao analisar as negociações coletivas do ano passado, indicou que 2020 tem perspectivas ainda piores. No lado político, o deputado federal Afonso Florence (PT-Ba) mostrou que o “inimigo” (bancada de apoio ao governo) é grande e difícil de ser batido, o que só acontecerá com forte mobilização social.

O foco do debate foi buscar saídas contra o desmonte dos setores de saneamento e de energia, que estão na mira de Bolsonaro para privatização. Dirigentes do Sindae fizeram várias abordagens sobre esse cenário, discutindo estratégias junto com lideranças do Sinergia Bahia, das federações regionais e de assessores da CNU. Também houve a participação de outras representações, como do Movimento de Atingidos por Barragens, Observatório do Saneamento Básico da Bahia, da Abes, do MST, e do PT Bahia e da Secretaria de Políticas para Mulheres da Bahia. No final do encontro houve reuniões dos Coletivos de Saneamento e de Energia. No caso do saneamento, ficou definido que este ano haverá em todas as capitais “Gritos da Água” à semelhança do que acontece em Salvador.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia - SINDAE convoca os interessados, empregados da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia - CERB, nos Núcleos Regionais abaixo relacionados, com datas e horários respectivos, para as Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número. Após as discussões serão iniciadas as votações para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa para o período 2020/2021; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídios Coletivos; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento do Acordo Coletivo.

DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS:

DIA 10/02/20 – Sede da CERB – Salvador – 08:00 horas; NR Juazeiro – 11:00 horas;

DIA 11.02.20 – NR Feira de Santana – 08:00;

DIA 17/02/20 – NR Barreiras – 11:00 horas;
NR Vitória da Conquista, Senhor do Bonfim – 13:30 horas;

DIA 18/02/20 – NR Caetité – 13:30 horas;

DIA 19/02/20 – NR Santa Maria da Vitória – 11:00 horas, NR Seabra, NR Irecê – 13:30 horas;

DIA 20/02/20 – NR Ribeira do Pombal – 13:30 horas; NR Irecê – 13:30 horas.

Salvador, 27 de janeiro de 2020.

Grigório Maurício dos Santos Rocha – Coordenador Geral.

Entidades e parlamentares se unem para debater estratégias em defesa do saneamento público



Um amplo debate sobre as ameaças de desmonte total da política de saneamento na Bahia e no Brasil foi promovido pelo Sindae junto com parlamentares e organizações sociais no último dia 20, em nosso auditório. O evento também teve o apoio do Observatório do Saneamento Básico da Bahia e da Secretaria de Meio Ambiente da CUT Estadual. A roda de debate esclareceu pontos dos projetos em âmbitos federal e estadual e traçou algumas diretrizes de ação para combater essas medidas.

O deputado federal Joseildo Ramos (PT) avisou que o reforço na mobilização

é fundamental para barrar o Projeto de Lei 4261, que tramita no Congresso Nacional com o objetivo de forçar a privatização do saneamento de modo geral. Para ele, a medida é inconstitucional e vai parar na justiça. Ação igual é defendida para o caso da Bahia, onde o governador Rui Costa fala em abrir o capital da Embasa e contratar mais parceria público-privada. O deputado estadual Marcelino Galo (PT) entende que uma alternativa é a união das organizações

sociais para forçar o debate com o governo e a retirada dessas propostas.

O também deputado estadual Robinson Almeida (PT) é outro defensor de “maior articulação com a base para o governo sentir o calor da rua”. Para Hilton Coelho (Psol), as entidades sociais devem provocar o debate na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional, promovendo audiências públicas, dentre outras medidas. A vereadora Marta Rodrigues sugeriu, também, a criação de uma Frente Mista em Defesa da Água e um ato na Festa de Iemanjá, 2 de fevereiro, no Rio Vermelho.

Houve muitos protestos com a postura de Rui Costa. Um deles foi do secretário de Finanças da CUT Bahia, para quem o governador se inseriu no modelo neoliberal. Gabriela de Toledo, do Observatório do Saneamento, defendeu uma carta de repúdio. O importante é que representantes de várias entidades referendaram a luta contra a privatização, como Renato Cunha, do Gamba, o companheiro Raimundo Coutinho que falou em nome da Associação de Capoeira Guerreira de Angola, o vereador Marcos Mendes (Psol), Bete Wagner, da Frente Parlamentar Ambiental da Bahia, além de representações do PSB, da Rede de Mulheres Negras, do SindiQuímica e da Federação Nacional de Técnicos. Pelo Sindae falaram os companheiros e diretores Danilo Assunção, Fernando Biron e Pedro Romildo.

Preparando a luta: nosso Colegiado será de 5 a 7 de fevereiro

Importante fórum de discussão e decisão da nossa categoria, o Colegiado do Sindae 2020 será realizado de 5 a 7 de fevereiro, em nosso auditório, estando prevista a participação de vários palestrantes, entre lideranças sindicais, sociais, ativistas, parlamentares, advogados e economistas. Haverá oficinas, mesas de debates, painéis e exibição de filme, enfim uma gama de atividades buscando informar e qualificar a intervenção do Sindicato nas ações a serem desenvolvidas este ano.

Além do processo de privatização em andamento na Bahia e no Brasil, com análises de parlamentares, estarão sendo deba-

tidos os ataques do governo aos direitos trabalhistas, reforma sindical, a nova formação do mundo do trabalho, o atual estágio (e estragos) da política neoliberal, o meio ambiente, gestão das águas e atuação dos comitês de bacias, regulação do saneamento, situação dos mananciais da Bahia, saneamento rural, quadro de escassez de água, dívida pública e nova reconfiguração do estado brasileiro. O final do encontro será reservado para conclusões sobre o planejamento estratégico e o balanço das negociações do ano passado. Durante o evento será exibido o excelente documentário “O verde está do outro lado”, que aborda os efeitos da privatização da água no Chile.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia - SINDAE convoca os interessados, empregados das Empresas abaixo relacionadas, com datas, horários e locais respectivos, para as **Assembleias Gerais Extraordinárias** a serem realizadas em 1.ª convocação com a presença de 10% ou em 2.ª, meia hora após, com qualquer número. Após as discussões serão iniciadas as votações para deliberar sobre o seguinte: 1. aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada às empresas para o período 2020/2022; 2. outorga ao Sindicato dos poderes necessários às negociações e assinatura dos Acordos Coletivos de Trabalho ou, malogradas as negociações, suscitar Dissídios Coletivos; 3. Aprovação da contribuição assistencial de 1,5% do salário base, a ser descontado após o fechamento dos Acordos Coletivos.

Empresas, datas, horários e locais:

CETREL S.A. – Empresa de Proteção Ambiental - Camaçari - Dia 13.02.20, às 08:00h, no Estacionamento da Empresa, sita à Via Atlântica, Km 09 – Interligação Estrada do Coco – Camaçari – Bahia; Incineração – 13:00 horas;

DAC – Dia 13.02.20 – 14:30 horas – Sede da Empresa – Polo Petroquímico de Camaçari – Bahia;

BRK JAGUARIBE – Dia 14.02.19, às 14:00 horas, sita à Avenida Jorge Amado, s/n – Loteamento Jardim Pituacú – Boca do Rio – Salvador – Bahia.

Salvador, 27 de janeiro de 2020.

Grigorio Maurício dos Santos Rocha – Coordenador Geral.



Começar de novo e contar comigo, vai valer a pena ter amanhecido.



Ivan Lins e Vitor Martins

Por irregularidades, Sindae e entidades vão à Justiça para anular Plano de Saneamento de Itabuna

Sob protesto de várias entidades do movimento social, a Câmara de Vereadores de Itabuna aprovou na semana passada o Plano Municipal de Saneamento Básico para atender o desejo do prefeito Fernando Gomes, cujo objetivo é vender a Emasa para a iniciativa privada. Porém, o plano é antigo, não passou pelas revisões exigidas por lei nem foi aberto para diálogo com a sociedade, por isso as entidades sociais, dentre elas o Sindae, irão pedir a anulação do projeto que aprovou o documento. Apenas dois vereadores presentes votaram contra: Júnior Brandão e Babá Cearense.

O Sindicato alertou o Ministério Público e a Câmara de Vereadores para a irregularidade que cerca o Plano de Saneamento desde sua elaboração, em 2016. Na época, houve acordo para que ele sofresse uma revisão no ano seguinte, o que não aconteceu. Agora, passados quatro anos, teria que passar obrigatoriamente por outra revisão, esta chamada de plurianual e exigida pela Lei Nacional do Saneamento Básico (Lei 11.445/2007). Também não houve.

A aprovação do Plano de Saneamento é uma exigência da lei para que o município possa fazer a concessão dos serviços. Está

aí o empenho do prefeito e dos vereadores aliados pela aprovação do mesmo. Só que o plano deve ser elaborado através de ampla participação social (o que não foi o caso) e mostrar o diagnóstico dos serviços naquele momento. Por isso mesmo deve ser revisado periodicamente, como diz a lei.

No ano passado, estudo contratado pela Prefeitura junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV) indicou que a exploração dos serviços de água e esgoto por uma empresa privada, para ser viável economicamente, exigiria um incremento de 70% na arrecadação atual da Emasa. Ou seja, se a empresa for vendida haverá um reajuste abusivo na tarifa para garantir o lucro do empresário.

Esse, no entanto, é só um aspecto levantado no estudo da FGV. Os outros são de que haverá gasto para indenizar o patrimônio da Embasa (a Prefeitura criou a Emasa e assumiu o uso das redes de água, esgoto e equipamentos da Embasa, que era a prestadora anterior dos serviços), além das dívidas com fornecedores e trabalhadores (as). O temor é de que o prefeito, caso consiga privatizar a Emasa, espalhe um grande calote e provoque a demissão de centenas de empregados (as).

Acusação contra Glenn é mais um ataque à liberdade de imprensa

Além das ofensas quase diárias à imprensa feitas pelo presidente Bolsonaro, o Ministério Público Federal resolveu ampliar essa onda de agressões ao acusar de crime o jornalista Glenn Greenwald, do site The Intercept, sem qualquer base legal e desprovido de investigação. É mais um ataque à liberdade de expressão, fato que merece – e vem sendo repudiado por várias instituições.

A ação do Ministério é uma resposta

às reportagens de Greenwald que ficaram conhecidas como "Vaza Jato", mostrando a atuação parcial do então juiz e hoje ministro Sérgio Moro, bem como as ligações da família Bolsonaro com as milícias do Rio de Janeiro. O jornal americano The New York Times acaba de citar a acusação sofrida por Glenn, americano radicado no Brasil, dizendo que "atacar a imprensa livre e crítica se tornou o pilar da nova raça de líderes no Brasil, bem como nos Estados Unidos e ao redor do mundo".

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 5.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba

TOMENota

JURÍDICO ITINERANTE

Dezenas de trabalhadores (as) da Embasa e da Cerb, em Feira de Santana, foram atendidos por nosso advogado Daniel Vencimento na última quarta (22), dentro do serviço "Jurídico Itinerante". Essa visita marcou a retomada, este ano, do atendimento direto à categoria em seu próprio local de trabalho. O serviço permite o acompanhamento do processo e tirar dúvidas em questões trabalhistas.

REQUERIDA UMA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS ÁGUAS

Sob a justificativa de que a escassez da água é um dos desafios a ser enfrentado pela humanidade, e que somente uma gestão adequada pode prover a população do acesso a esse bem, a vereadora Marta Rodrigues (PT) protocolou pedido de criação de uma Frente Parlamentar Mista em Defesa das Águas na Câmara de Salvador na semana passada. A adesão à Frente será facultada a vereadores de todos os partidos, bem como representantes das mais diversas organizações. Essa foi uma das ações discutidas no encontro de entidades que aconteceu no Sindae, no último dia 20. É mais um importante espaço político para debater a privatização da água na capital baiana.

FÓRUM DE SANEAMENTO

Poucos dias atrás a Prefeitura de Lauro de Freitas renovou o contrato de programa com a Embasa e afastou a possibilidade de privatização dos serviços naquele município. Agora quer discutir propostas e investimentos com a população, já tendo marcado o I Fórum Municipal de Saneamento Básico para os próximos dias 7 e 8, no auditório Abdias Nascimento (Terminal Turístico de Portão).

TÁ NO AR

A bola voltou a rolar nos campos de futebol e o Sindae está aproveitando a retomada do campeonato baiano para fazer sua parte: durante a transmissão do jogo Juazeirense x Bahia, semana passada, soltou a mensagem "água não é mercadoria, diga não à abertura de capital da Embasa". Quem ouviu, gostou, e elogiou a nossa campanha que tem o objetivo de massificar a luta contra a privatização da água.

APOSENTADOS EM AÇÃO

O Dia Nacional do Aposentado (24 de janeiro) foi marcado por protestos e aqui em Salvador o ato teve participação do Coletivo de Aposentados do Sindae, coordenado pelo companheiro Chico Plenária. Baixos benefícios, outros cortados, reforma da previdência desastrosa, tudo foi denunciado diante da sede do INSS, no Comércio. Para quem não sabe, temos na capital baiana a Casa do Aposentado, o Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa e a Federação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos.